

Resumo: O presente trabalho analisa as práticas de divulgação científica desenvolvida por cientistas pertencentes a instituições brasileiras de ensino e pesquisa nas áreas de agronomia, ciências biomédicas e biológicas, bem como a órgãos governamentais vinculados à agropecuária, no período de 1909 a 1948. Esses cientistas dedicaram parte de seu tempo a divulgar seus conhecimentos em periódicos voltados para a agropecuária. Privilegia-se, portanto, na análise, um grupo de cientistas que pensaram e atuaram nas questões relativas à agricultura e à pecuária no Brasil. Neste estudo analisa-se a revista agrícola “Chácaras e Quintaes”, devido à importância que teve na área, ao longo de sessenta e um anos de publicação e aos cientistas que nela publicaram. A revista foi escolhida não apenas como fonte, mas como objeto de estudo, procurando-se entender seu papel na articulação entre cientistas e políticas agrícolas. Um dos enfoques adotados se refere ao papel dos cientistas, em sua atividade de divulgação, nesse meio específico, em como desenvolveram esse aspecto de suas atividades e para que público ou públicos se dirigiram. Procura-se apresentar uma visão mais geral da revista, informando quem publicava, sobre que temas, que assuntos foram priorizados e quais foram os autores que mais publicaram no período. Atenção especial é dedicada ao tema de maior incidência no periódico, a avicultura, que é apresentada à luz de diferentes enfoques científicos. Sugere-se que, mais do que meio de divulgação, “Chácaras e Quintaes”, se constitui como ponto de convergência de múltiplos interesses e meio importante na formação da identidade dos autores que nela colaboraram.